

José Cruz/ABr



Goldfajn: 'Qualquer banco que quiser vir ao Brasil será bem-vindo'

BC quer abrir país a bancos estrangeiros

Ao falar na aula inaugural do curso de graduação em economia da Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getulio Vargas (EPGE-FGV), no Rio de Janeiro, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, admitiu nesta sexta-feira a possibilidade de o governo mudar o sistema de autorização de instituições financeiras no Brasil para permitir a entrada de mais bancos estrangeiros no país.

Sem dar detalhes de como essa mudança ocorreria, Goldfajn afirmou, porém, que essa mudança só seria possível por meio de um decreto presidencial, sem o qual a medida seria inconstitucional. “Qualquer banco que quiser vir ao

Brasil será bem-vindo. Atualmente, a legislação exige um decreto presidencial. Nós queremos facilitar esse processo”, disse o presidente do BC.

Goldfajn disse também que a política econômica em curso no país está na direção certa e que há sinais de estabilização que podem levar à recuperação da economia. Segundo ele, as reformas estruturais, incluindo a da Previdência, são importantes para a redução dos juros e o crescimento econômico. Para Goldfajn, a reforma da Previdência poderá ajudar o país a alcançar uma taxa de juros neutra, que incentive o crescimento da economia sem gerar inflação.